

Presidente cubano afirma que bloqueio norte-americano atenta contra interesses de outros países



The image shows a screenshot of the Twitter profile of Miguel Díaz-Canel Bermúdez, the President of Cuba. The profile banner features the Cuban flag and the text "SOMOS CUBA" in large white letters, with "sentimientos y principios de los cubanos de hoy y de siempre" written below it. The profile picture is a circular portrait of Miguel Díaz-Canel. The profile information includes his name, handle @DiazCanelB, and a bio: "Presidente de los Consejos de Estado y de Ministros de la República de Cuba. Comprometido con las ideas martianas de Fidel y Raúl." It also shows he is from Cuba and joined in August 2018. The tweet section shows a tweet from Miguel Díaz-Canel Bermúdez (@DiazCanelB) posted 2 hours ago, stating: "Acude el gobierno de los #EEUU al incremento de la retórica hostil contra #Cuba. Tenemos el derecho soberano de determinar nuestro destino sin injerencias. #SomosCuba #NoMasBloqueo." Below the tweet is a reply from the Cuban Ministry of Foreign Affairs (@CubaMINREX) quoting Carlos F. de Cossío: ".@CarlosFdeCossio | 'El Gobierno de los #EE.UU. acude a reiterados pronunciamientos de altos funcionarios destinados a fabricar pretextos para conducir a un clima de mayor tensión bilateral' | Vía @CubaMINREX ..."

Havana, 15 de outubro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel afirmou que o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA desde o começo dos anos 60 prejudica a população cubana e atenta contra a soberania e os interesses de outros países.

Em sua conta no Twitter, Díaz-Canel denunciou a aplicação extraterritorial dessa política agressiva e unilateral, e disse que o cerco é o principal empecilho para o desenvolvimento econômico de Cuba. Indicou que é o sistema de sanções mais abrangente e prolongado que tenha sido aplicado a uma nação.

No dia 31, Cuba apresentará na Assembleia Geral da ONU um projeto de resolução que pede o fim do bloqueio, o que coincide com a opinião da imensa maioria da comunidade internacional.



Radio Habana Cuba